

# CONTEXTO TEOLÓGICO: A TERMINOLOGIA EM LIBRAS



Autora: Vanize Martins Flores, UFCSPA Coautor: Prof. Me Vinicius Martins Flores, UERGS

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar o uso de termos em Língua Brasileira de Sinais (doravante, Libras) no ambiente religioso, verificando sua função no ato interpretativo e sua equivalência semântica com o conceito teológico da palavra interpretada.

## OBJETIVO GERAL

Averiguar a epistemologia da palavra interpretada e sua relação de sentido na construção e utilização desse termo/sinal.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Verificar a equivalência dos sinais propostos da língua-alvo com os termos teológicos da língua-fonte.

## JUSTIFICATIVA

A necessidade desta análise, justifica-se devido a crescente presença da Libras dentro dos espaços religiosos, bem como a utilização e disseminação desse vocabulário nos espaços não religiosos. Além disso, encontra-se em textos bíblicos dois tipos de termos especiais, conforme nos aponta Barnwel (2011): a) palavras recorrentes que possuem o mesmo significado independente do contexto; b) palavras que alteram o significado dependendo do contexto em que está inserida. Por isso, faz-se necessário um estudo referente as palavras/termos, visando auxiliar o processo de interpretação simultânea, evitando trocas/deturpações de sentido.

## FUNDAMENTAÇÃO

Na fundamentação teórica, o nível de análise utilizado para verificar a funcionalidade do sinal no ato interpretativo de um conceito teológico é a semântica. Com essa análise, consegue-se aferir se o sinal escolhido para a interpretação de determinado termo teológico possui uma equivalência adequada. Segundo SCHOLZ (2006), a pergunta que deve ser feita para analisar o nível semântico é: *O que é isso que se está dando a entender?* Essa pergunta servirá tanto para compreender o significado do termo teológico averiguado, quanto analisar a funcionalidade do sinal.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

a) **Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**

b) **Adaptação do QueHLAP** (Questionário de Histórico da Linguagem e Autoavaliação de proficiência) de Flores e Finger (2014) para conhecer a formação linguística e tradutória dos Tradutores/Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (TILS) no espaço religioso.

c) **Escolha dos termos** baseou-se no Evangelho de João (Jo 1.1-5) e o louvor 185 da Harpa Cristã (SILVA, 2007).

d) **Seleção de participantes** – Os participantes são os TILS que atuam na comunidade religiosa com frequência de uma a duas vezes por semana.

## PRIMEIRAS PALAVRAS ESTUDADAS

- I. CARNE
- II. VERBO
- III. CONSOLADOR
- IV. TREVAS
- V. TRINO
- VI. GRAÇA
- VII. LUZ

## RESULTADOS INICIAIS

Os resultados iniciais demonstram a necessidade de aprofundar as discussões sobre os termos específicos da comunidade religiosa. Por serem palavras/sinais com uma carga semântica alta, repleta de significado, necessita de um estudo maior para compreender a criação do sinal. Pela falta de formação linguística e tradutória dos TILS, os sinais ganham forma sem um estudo conceitual, sendo muitas vezes um empréstimo linguístico, uso de um sinal existente ou ainda a soletração manual da palavra.

## CONCLUSÃO

Com relação as questões linguísticas referentes a construção do sinal em Libras (como os itens de composição: fonológica, morfossintaxe e semântica) para determinados termos teológicos, observa-se que alguns sinais criados para a interpretação desses termos não possuem equivalência com o conceito teológico sugerido em Português Brasileiro. Assim, nota-se que a função do sinal não contribui para um entendimento claro do conceito interpretado. Isso ocorre, provavelmente, por não ser comum o estudo conceitual dos sinais nas comunidades eclesiais e em espaços onde a teologia se faz presente.

## REFERÊNCIAS

BARNWELL, Katharine. **Tradução bíblica – Um curso introdutório aos princípios básicos de tradução.** Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil; Anápolis, GO: Associação Internacional de Linguística, 2011. 3. ed.

**BÍBLIA de Estudo Almeida Revista e Atualizada.** Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

FLORES, V.M.; FINGER, I. **Proposta de Questionário de Histórico de Linguagem e Autoavaliação de Proficiência para Professores Ouvintes Bilíngues Libras/Língua Portuguesa.** Revista SIGNUM: Estudos Linguísticos, Londrina, n. 17/2, dez. 2014. p. 278-301

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José B. **Introdução à Terminologia: Teoria & Prática.** São Paulo: Contexto, 2004.

SCHOLZ, Vilson. **Princípios de interpretação bíblica: introdução à hermenêutica com ênfase em gêneros literários.** Canoas: ULBRA, 2006.

SILVA, Alfredo. H. **Harpa Cristã.** Rio de Janeiro: Rio de Janeiro; Editora Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2007.